



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO		NOME					DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE								
COMB01		HISTÓRIA E ESTÉTICA DO SOM NO CINEMA					COMUNICAÇÃO								
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE		PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	NÃO PRESENCIAL		SEM PRÉ-REQUISITO						
68						68									
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO²		SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/ P	P	PP	Ext t	E	Semestre Letivo Suplementar		
68						68									

EMENTA

A natureza do som. O som no regime audiovisual. O som na era muda. A estabilização do som sincronizado. O som no cinema de gênero clássico. A declaração soviética sobre o futuro do cinema sonoro. O som no cinema brasileiro: aspectos históricos e estéticos. Os estudos brasileiros contemporâneos sobre o som no audiovisual. Conceitos e metodologias de análise.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O disciplina tem como principal objetivos estimular discussões e reflexões sobre aspectos sonoros dos filmes e fornecer ao estudante ferramentas conceituais para análise e criação de projetos sonoros para filmes e outros produtos audiovisuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar diferentes propostas estéticas para o uso do som em obras audiovisuais;

Reconhecer estilos e tendências;

Compreender as dinâmicas expressivas do som em obras audiovisuais;

Investigar os estudos brasileiros recentes sobre o som no cinema;

Aplicar metodologias de análise

¹ Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Para as atividades síncronas e assíncronas, os seguintes temas serão sugeridos:

A natureza do fenômeno sonoro e a psicofisiologia da escuta;
O som na era muda;
A estabilização do som sincronizado e a reação no campo das teorias estéticas;
A declaração soviética sobre o futuro do cinema sonoro: a questão do *contraponto*;
Trilha sonora: vozes, ruídos e música;
O som no cinema de gênero clássico;
A era digital;
O som no cinema brasileiro: aspectos históricos e estéticos;
Os estudos brasileiros contemporâneos sobre o som no audiovisual;
Ferramentas conceituais e metodológicas para a análise de trilhas sonoras;
Estudos de caso.

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Aulas expositivas síncronas (em plataforma a definir) de duas horas semanais. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para consulta assíncrona;
Webconferências de especialistas;
Entrevistas com realizadorxs (com perguntas elaboradas por discentes);
Leitura e fichamento de textos (dossiês de revistas e coletâneas brasileiras sobre som no audiovisual);
Exercícios de análise de sequências de obras (disponíveis no Youtube ou no Google Drive do professor);

Obs. Como o professor ainda não tem competências no uso do moodle, a gestão da disciplina se dará por e-mail e/ou por grupo do whatsapp.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades assíncronas, com entrega de relatório.
Fichamento das leituras;
Exercícios de análise (trabalho final)

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Dossiê "Sonoridades de cinema e do audiovisual". Revista Ciberlegenda, v. 1, n. 24, 2011.
(<https://periodicos.uff.br/ciberlegenda/issue/view/1935>)

OPOLSKI, Débora; BELTRÃO, F. B. e CARREIRO, R. (org.) Estilo e som no audiovisual. São Paulo: SOCINE, 2018.

https://www.socine.org/sdm_downloads/livro-estilo-e-som-no-audiovisual-2018/

FREIRE, Marcius e PENAFRIA, Manuela. Dossiê "Sonoridades do documentário". Revista Doc On-line, n. 22, 2017.
(<http://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/index.php/doc/issue/view/10/showToc>)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AUMONT, Jaques e MARIE, Michel. A análise do filme. Lisboa: Texto & Grafia, 2009. (pp. 132-143)

BERCHMANS, Tony. A música do filme. São Paulo: Escrituras, 2006. (pp. 19-34)

CHION, Michel. A audiovisão. Lisboa: Texto & Grafia, 2011. (pp. 11-33)

DA COSTA, Fernando Moraes. O Som no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008. (pp. 199-243)

FLORES, Virgínia. O cinema: uma arte sonora. São Paulo: Annablume, 2013.

MARTIN, Michel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 2011. (pp. 121-161)

OPOLSKI, Débora. Introdução ao desenho de som: uma sistematização aplicada na análise do longa-metragem Ensaio sobre a cegueira. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1997.

SCHAFER, Murray. A afinação do mundo. São Paulo. UNESP, 2001.

WISNICK, José Miguel. O som e o sentido: uma nova história da música

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: _____ Assinatura: _____

Nome: _____ Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___ _____
Assinatura do Chefe

ANEXO

CRONOGRAMA³

Código e nome do componente:	
Nome do/s docente/s:	
Período:	

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias⁴ de ensino previstas	Atividade/ Recurso⁵	CH Docente⁶	CH Discente⁷
	Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias				

³ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁴ **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

Síncronas: Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁵ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁶ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁷ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.